

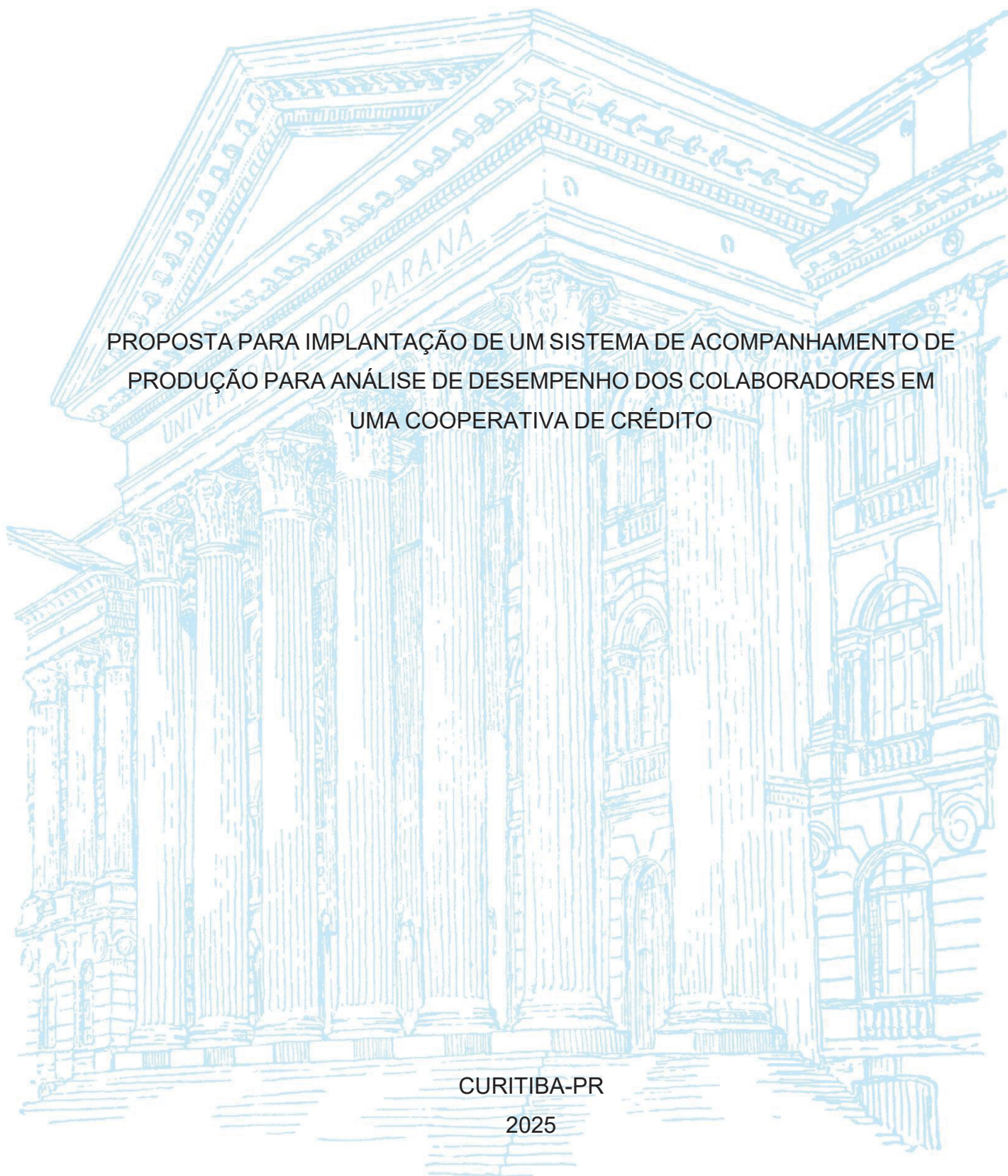
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUCILENE FERRARI

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE
PRODUÇÃO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES EM
UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

CURITIBA-PR

2025



LUCILENE FERRARI

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE
PRODUÇÃO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES EM
UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

Artigo apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista, Curso de
Especialização MBA em Gestão Estratégica de
Cooperativas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Tomas Sparano Martins

CURITIBA-PR

2025

RESUMO

Com a atual celeridade exigida no mundo de negócios de hoje, é sabido que se deve tomar decisões com rapidez e principalmente prezando pela assertividade.

Verifica-se que tanto na Alta administração quanto na Gerência das agências, é difícil o acompanhamento individualizado do desempenho dos colaboradores por falta de ferramentas adequadas para quantificar a produtividade de cada um. Com isso, pode-se perder a potencialidade na identificação de dificuldades pontuais tanto por colaboradores quanto por produto ou serviço, sendo que se houvesse uma ferramenta adequada, poderia se identificar potenciais problemas antes que se agravassem.

Com isso, o intuito deste trabalho é sugerir a implantação de um sistema de gestão e acompanhamento de metas/produção, onde será possível quantificar em tempo real o desempenho de cada colaborador em sua função, desde a alta administração, até os gerentes/assistentes de negócios, facilitando ainda a gestão dos gerentes de agência.

Palavras-chave:

Sistema de Acompanhamento de Produção, Análise de Desempenho, Eficiência Operacional, Gestão de Metas, Business Intelligence.

ABSTRACT

With the current speed required in today's business world, it is known that decisions must be made quickly and especially valuing assertiveness.

It is verified that both in the Senior Management and in the Management of the branches, it is difficult to individually monitor the performance of employees due to the lack of adequate tools to quantify the productivity of each one. As a result, the potential to identify specific difficulties can be lost both by employees and by product or service, and if there was an adequate tool, potential problems could be identified before they get worse.

Thus, the purpose of this work is to suggest the implementation of a management system and monitoring of goals/production, where it will be possible to quantify in real time the performance of each employee in their function, from senior management to business managers/assistants, also facilitating the management of agency managers.

Keywords:

Production Monitoring System, Performance Analysis, Operational Efficiency, Goal Management, Business Intelligence.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
1.1	APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA.....	05
1.2	OBJETIVO GERAL	06
1.2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO.	06
1.3	JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	07
2	DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	08
2.1	DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA.....	08
2.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	09
3	PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	11
3.1	DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA	11
3.2	PLANO DE IMPLANTAÇÃO	12
3.3	RECURSOS	14
3.4	VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	15
3.5	RESULTADOS ESPERADOS	16
3.6	RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS.....	17
4	CONCLUSÃO	19
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA:

As cooperativas de crédito lidam diariamente com grandes volumes de informações financeiras e operacionais. Hoje a eficiência e a precisão na tomada de decisão são cruciais, e para que isso seja possível, um sistema automatizado em tempo real faz com que essa tomada de decisão seja feita de forma mais estratégica.

Segundo Sharda (2019), o ambiente empresarial está em constante mudança e se tornando cada vez mais complexo. Organizações, sejam públicas ou privadas, enfrentam pressões para responder rapidamente a essas transformações e inovar suas operações. Esse cenário demanda que as empresas atuem com agilidade e tomem decisões estratégicas, operacionais e táticas de forma frequente e ágil, sendo algumas dessas decisões bastante complexas. Para isso, é fundamental contar com uma grande quantidade de dados, informações e conhecimentos relevantes. O processamento dessas informações, conforme as necessidades decisórias, deve ser ágil e, em muitos casos, realizado em tempo real, o que normalmente requer suporte computacional.

Segundo Daryakin; Sklyarov; Khasanov, 2019 os Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) permitem avaliar a eficácia de funções específicas e da gestão de processos empresariais. Normalmente, um sistema de KPIs é expresso por valores quantificáveis, sendo a análise desses indicadores fundamental para os resultados econômicos da organização.

De acordo com Drucker (1996), aquilo que não é medido não pode ser gerenciado. Assim, percebe-se que é desafiador melhorar algo que não se controla.

Segundo Caseiro e Coelho (2019), a Business Intelligence (BI) é um conceito que abrange diversas atividades, unindo processos e tecnologias. Sua aplicação envolve a coleta, armazenamento, processamento e análise de dados, com o objetivo de aprimorar a tomada de decisões gerenciais. Vale ressaltar que a BI impacta não apenas as decisões, mas também todos os participantes das práticas organizacionais.

Este trabalho busca a adequação do sistema de gerenciamento de metas dos colaboradores na cooperativa da Uniprime. Hoje a cooperativa possui um sistema

onde tem-se que retirar dados de vários lugares e de forma manual fazer uma planilha para análise ampla, o que causa demora e nem sempre é ágil e confiável.

Com um sistema em tempo real, e que possa ter em apenas um lugar todas as informações necessárias, a forma com que se organiza onde será dado mais foco para alcançar a meta de uma forma total, será mais eficaz.

Sistemas que integram tecnologia e gestão, ajudando as cooperativas de crédito a manterem-se relevantes e competitivas em um mercado financeiro cada vez mais dinâmico e exigente

1.2 OBJETIVO GERAL

Apresentar uma proposta para implantação de um sistema de acompanhamento de resultados baseado em Business Intelligence (BI) na cooperativa de crédito Uniprime Pioneira, utilizando o software Power BI, com o intuito de otimizar a análise de indicadores de desempenho, melhorar a tomada de decisões estratégicas e garantir maior eficiência na gestão de dados.

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO

- Identificar e definir os dados essenciais para a construção do painel de BI, incluindo indicadores de desempenho, metas individuais e coletivas, e demais informações relevantes para a análise estratégica da cooperativa.
- Levantar e analisar os investimentos e custos necessários para a implementação do sistema, considerando aquisição de software, infraestrutura, capacitação de colaboradores e manutenção da ferramenta.
- Projetar os benefícios e impactos esperados com a adoção do painel, avaliando como a ferramenta pode contribuir para a melhoria da tomada de decisões, eficiência operacional e transparência na gestão de desempenho dos colaboradores.

1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

Implantação de um sistema com informações da produção da agência unificadas e em tempo real possibilita, maior confiabilidade nas informações obtidas tendo assim maior agilidade na tomada de decisão. Também a centralização de dados facilita a identificação de gargalos na produção e permite uma melhor alocação de recursos

2. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

2.1 DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA

A Uniprime Pioneira foi fundada em 03 de janeiro de 1996 e iniciou suas atividades em 15 de outubro de 1996, com 2 funcionários e 20 sócios-fundadores, sendo a primeira cooperativa do Sistema a ser aberta no Paraná, por isso recebeu o nome “Pioneira”.

A cooperativa surgiu com o objetivo de oferecer condições de crescimento e desenvolvimento a todos os profissionais da saúde da região. Aos poucos, por meio da autorização do Banco Central, estendeu os benefícios também aos empresários e empresas dos mais diversificados ramos de atividade, em sua área de abrangência.

Sem visar lucro e com um atendimento realmente personalizado, a Uniprime Pioneira oferece aos seus Cooperados uma ampla gama de serviços financeiros. Na Uniprime, o Cooperado é verdadeiramente o dono da empresa, recebe anualmente sua participação proporcional nas sobras (lucros) e participa da eleição de seus dirigentes e conselheiros de administração e fiscal.

Ao longo dos anos, a Cooperativa Uniprime Pioneira tem expandido suas atividades, e atualmente conta com 18 Agências, sustentadas pela excelente efetividade de negócios e com baixa inadimplência, devido a seletividade de seu quadro de associados.

Atualmente a Uniprime Pioneira abrange os seguintes Municípios através da instalação de modernas unidades/agências de atendimento: Toledo, Guaíra, Terra Roxa, Palotina, Maripá, Mercedes, Nova Santa Rosa, Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras, Ouro Verde do Oeste, Santa Helena, Diamante do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste, Missal, Ramilândia, Céu Azul, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Tupãssi, Nova Aurora, Ubiratã, Iracema do Oeste, Assis Chateaubriand, Jesuítas, Formosa do Oeste, Goioerê, Anahy, Igatu, Campina da Lagoa, Nova Cantu, Altamira do Paraná, Juranda, Rancho Alegre do Oeste, Janiópolis, Moreira Sales, Mariluz, Cafelândia, Quarto Centenário, Boa Esperança, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu e, no estado de Mato Grosso do Sul, o município de Mundo Novo.

Oferecer crédito e serviços de forma mais simples e vantajosa, por meio de um atendimento personalizado, moldado às necessidades dos profissionais e

empresários da área de saúde. Este vem sendo o propósito da Uniprime Pioneira em suas quase duas décadas e meia de trajetória.

Hoje a Uniprime Pioneira conta com mais de 158 colaboradores entre sede administrativa e Agências, e mais de 14.000 Associados.

2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Atualmente a Cooperativa Uniprime Pioneira encontra-se em plena expansão, tendo uma excelente efetividade de negócios e com baixa Inadimplência, devido a seletividade de seu quadro de Associados, contando com 18 Agências, mais de 158 Colaboradores, e aproximadamente 14 mil Cooperados.

Observa-se que com esta expansão, naturalmente vão aparecendo obstáculos na administração devido ao aumento de demanda e consequentemente os controles acabam por mínimo que sejam, sendo prejudicados.

Verifica-se que tanto na Alta administração quanto na Gerência das agências, é difícil o acompanhamento individualizado do desempenho dos colaboradores por falta de ferramentas adequadas para quantificar a produtividade de cada um. Com isso, pode-se perder a potencialidade na identificação de dificuldades pontuais tanto por colaboradores quanto por produto ou serviço, sendo que as ferramentas adequadas possibilitam identificar potenciais problemas antes que sejam agravados.

Hoje a Cooperativa Uniprime não possui um sistema de metas centralizado com todos os dados em um só lugar, o que resulta em uma dispersão de dados, dificuldade de controle e análise, e aumento do tempo necessário para gerar relatórios.

De acordo com as informações coletadas em entrevista, para realizar a gestão de uma agência da cooperativa, o gerente utiliza-se de uma planilha, onde organiza as metas e entregas de cada colaborador. Desta forma, busca os dados em diversas fontes de informação e consolida-os manualmente nesta planilha. Sem o acompanhamento de resultados, aumentam as dificuldades em medir o desempenho individual e coletivo. Isso impede que a gestão identifique talentos e áreas que necessitam de melhorias.

As informações relacionadas às metas não estando reunidas em um único lugar dificulta o acompanhamento e a tomada de decisões rápidas. Além de dispor de um

tempo excessivo em compilar manualmente os dados, o qual poderia ser usado em análise estratégica.

Ao unificar essas informações de forma acessível e instantânea, tanto gestores quanto colaboradores podem identificar rapidamente o que precisa ser ajustado para atingir as metas estabelecidas, permitindo um plano de ação mais direcionado e eficiente.

Contudo, a falta de controle de metas e acompanhamento dos resultados cria um ambiente de trabalho desestruturado, onde a eficácia é comprometida e o potencial dos colaboradores não é plenamente aproveitado. Para reverter essa situação, é crucial implementar um sistema robusto de definição e monitoramento de metas, que permita uma gestão mais eficaz e que potencialize os resultados da organização

Enfim, através de Reuniões presenciais, on-line e grupos de trabalho, definiu-se as fontes de dados que alimentarão o Power BI (planilhas, banco de dados, sistemas internos). Também foram identificados os principais indicadores e métricas a serem acompanhados: venda de produtos e serviços, como seguros de vida, de auto e patrimonial, assim como produção de crédito, recursos administrados, índice de aproveitamento de produtos, captação, previdência privada e inadimplência. Com isso, é possível mensurar o resultado em números (valor e quantidade) e percentual do atingimento das metas de cada colaborador.

3. PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A cooperativa enfrenta dificuldades no acompanhamento da produção dos colaboradores e no monitoramento do atingimento de metas. Para solucionar esse problema, propõe-se a implementação de um software automatizado que integra ferramentas de Business Intelligence (BI) e Customer Relationship Management (CRM). Esse sistema permitirá a coleta e análise de dados de forma centralizada, facilitando o acompanhamento dos resultados por meio de um painel automatizado.

Com a adoção da solução, os gerentes de agência ganharão mais eficiência ao compilar informações, reduzindo o tempo gasto com essas tarefas. Além disso, o painel proporcionará maior assertividade na tomada de decisões, permitindo a identificação rápida de problemas e um planejamento mais embasado em dados. Como resultado, a cooperativa terá uma base sólida para o planejamento e o orçamento, otimizando a gestão e melhorando o desempenho operacional, além de melhor acompanhamento dos resultados.

3.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

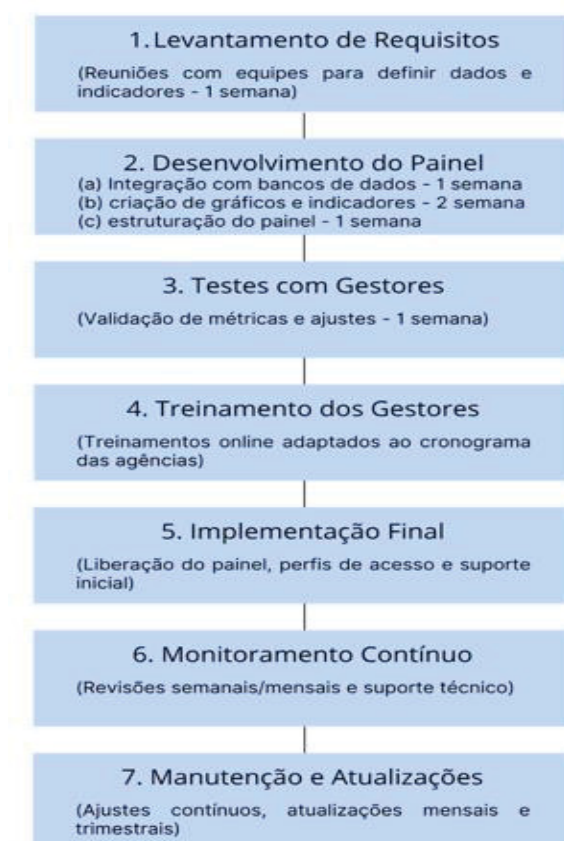
Gerenciar uma cooperativa envolve desafios diários, especialmente no acompanhamento da produtividade da equipe e no cumprimento das metas. Frequentemente, os gestores enfrentam dificuldades para obter informações precisas, dependendo de processos manuais que consomem tempo e podem levar a decisões imprecisas. A ausência de um sistema eficiente para monitorar a produção dos colaboradores aumenta essas dificuldades, tornando os processos mais lentos e dificultando a identificação de problemas e oportunidades. Segundo Oliveira e Pacheco (2020), empresas que digitalizam seus processos ganham eficiência e competitividade, reduzindo erros e otimizando o tempo dos gestores.

A proposta é implementar um software automatizado que facilite o acompanhamento das entregas da equipe, utilizando ferramentas de BI e CRM. Essa solução visa resolver as dificuldades na medição de produção e resultados, organizando as informações de forma clara e objetiva em um painel que permita ao gestor selecionar filtros e tomar decisões mais ágeis e baseadas em dados. Segundo Turban et al. (2018), sistemas desse tipo permitem aos gestores visualizar dados de forma clara, antecipar desafios e tomar decisões fundamentadas.

3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

A implantação de um sistema de acompanhamento de metas pode transformar a operação da cooperativa, promovendo organização e decisões mais assertivas. No entanto, mudanças podem gerar resistência. Para uma transição bem-sucedida, adotaremos uma estratégia clara, com etapas definidas e acompanhamento próximo da equipe. Sabemos que a introdução de um novo sistema pode ser desafiadora, por isso, propomos a adoção de um plano estruturado visando a preparação para a mudança, conforme pode ser observado no fluxograma abaixo.

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA



Fonte: autor

Primeiramente temos que deixar claro que tem-se 2 alternativas, que primordialmente devem ser escolhidas e levadas em consideração, onde a primeira opção seria a contratação de um profissional/empresa especialista em BI, para executar a junção e funcionamento da Ferramenta, a outra opção seria o treinamento

de pessoas da própria cooperativa, as quais fariam imersão no sistema BI para a compreensão e posterior implementação do mesmo juntamente ao sistema mãe.

A gestão eficiente exige dados confiáveis para embasar decisões estratégicas. Em um mundo digitalizado, onde a inovação é crucial (Porter & Heppelmann, 2015), um painel automatizado facilita o acompanhamento da performance da equipe. O plano de ação descreve as fases de construção e implantação do painel no Power BI, assegurando que todos compreendam seus benefícios e o processo de implementação. O primeiro passo é entender quais informações os gestores precisam acessar e conectá-las de forma automatizada ao painel, reduzindo erros humanos e distorções nos dados, como destacado por Davenport (2014).

O levantamento de requisitos é a fase inicial, fundamental para garantir que o painel atenda às necessidades da cooperativa. Durante uma semana, reuniões online e presenciais serão realizadas em Toledo, com a participação de gerentes comerciais, de agência, equipe de TI e assistentes de contas, para definir as fontes de dados e os principais indicadores. Esse processo colaborativo assegura que o painel seja estruturado de forma eficiente e alinhada aos objetivos da cooperativa, melhorando o engajamento dos envolvidos.

A segunda etapa envolve o desenvolvimento do painel no Power BI, conectando as fontes de dados definidas, criando gráficos e indicadores visuais, e estruturando um painel intuitivo. O processo será dividido em três etapas: integração com bancos de dados (1 semana), criação de gráficos e indicadores (2 semanas), e estruturação do painel (1 semana). A ferramenta será acessível online, permitindo o acompanhamento em qualquer dispositivo. A implementação será conduzida pela equipe de TI ou consultor especializado, com revisão dos gestores e suporte da equipe de dados para garantir a integridade das informações.

Após o desenvolvimento, será realizada uma fase de testes com um grupo limitado de gestores para validar as métricas e garantir que os dados estejam atualizados. O teste durará 1 semana, e a equipe de TI fornecerá login aos gestores para feedback. Ajustes serão feitos conforme necessário, com a participação de cinco gestores de diferentes áreas. A fase de treinamento abordará o uso do Power BI e como personalizar o painel conforme as necessidades dos gestores. Os treinamentos ocorrerão online após os testes, com cronograma adaptado para as agências.

Na fase de implementação, o painel será disponibilizado para todos os gestores, com definição de perfis de acesso, configurações de permissões e criação

de contas. A comunicação sobre o acesso será formalizada por meio de um canal de suporte. Após o lançamento, será feito um monitoramento contínuo, com revisões semanais e mensais para validar o desempenho e ajustar o sistema conforme o feedback dos usuários. A equipe de TI, gestores de projetos e administradores do sistema de BI serão responsáveis pela configuração e suporte contínuo.

Por fim, a etapa de manutenção envolve o acompanhamento contínuo do uso do painel e melhorias conforme novas necessidades de indicadores ou mudanças nos processos. Atualizações diárias serão realizadas para refletir a produção, com revisões mensais para pequenas melhorias e atualizações maiores trimestralmente. A equipe de TI será responsável pelos ajustes técnicos, enquanto os gestores fornecerão feedback para melhorias contínuas, garantindo que o painel permaneça alinhado às necessidades da cooperativa.

3.3 RECURSOS

Nesta fase, serão estimados os recursos necessários para a implantação do sistema de acompanhamento de produção. Não será preciso adquirir ou instalar novas máquinas ou sistemas, pois o ambiente atual já dispõe das ferramentas necessárias, exigindo apenas a integração das informações. Quanto aos recursos humanos, prevê-se a qualificação interna ou a contratação de uma empresa especializada para realizar a integração do sistema existente com o Power BI, permitindo a apresentação dos dados em tabelas e gráficos comparativos. Como alternativa, para reduzir custos, pode-se optar por capacitar os colaboradores das áreas envolvidas no uso do Power BI, garantindo autonomia na operação do sistema. Todos os usuários da ferramenta passarão por treinamento para assegurar sua correta utilização.

Na tabela abaixo, observa-se os investimentos estimados para cada alternativa, e os custos para manter o sistema.

QUADRO 1 – INVESTIMENTOS E CUSTOS

INVESTIMENTOS	
Alternativa 1- Contratar empresa para integração da base de dados com o painel e treinamento inicial.	R\$ 70.000,00 a R\$ 100.000,00
Alternativa 2- Proporcionar treinamento de Power BI para colaboradores que irão trabalhar diretamente na ferramenta.	R\$ 1.500,00 por colaborador
Treinamento de equipe, capacitação para o uso da ferramenta. Online 2 horas – 70 pessoas.	R\$ 10.000,00

CUSTOS	
Capacitação contínua	R\$ 10.000,00/ano
Manutenção e suporte - Atualizações, suporte técnico e ajustes no painel.	R\$ 6.000,00/mês
Renovação de Licenças - Pagamento contínuo do Power BI e outras ferramentas de BI.	R\$ 210,00/mês por colaborador 158 x 210,00 – R\$ 33.180,00/mês

Fonte: autor

Como podemos observar no quadro acima, a alternativa 1 requer investimentos iniciais mais elevados, embora permita implantação mais rápida, proporcionada pela contratação de empresa que já possui a expertise necessária. Enquanto a opção 2, a longo prazo tende a ser mais sustentável, visto gerar capital intelectual interno, passível de ser replicado entre os colaboradores.

3.4 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ao realizar a análise da viabilidade, propomos duas alternativas para a implementação do projeto. Na alternativa 1, a contratação de uma empresa especializada, que embora demande mais investimento, resulta em uma entrega mais rápida e com maior qualidade. Já a alternativa 2 prevê o treinamento de 2 colaboradores da sede da cooperativa, para especialização em Power BI, e posterior andamento do projeto. A segunda alternativa, apesar de levar mais tempo para implantar, a longo prazo se mostra mais interessante, pois dá autonomia para a cooperativa e expertise para usar essa qualificação em outros projetos. No quadro abaixo destacamos os principais valores elencados na análise de viabilidade.

Quadro 2 – ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

INVESTIMENTO		RECEITAS/BENEFÍCIOS		CUSTOS	
ALTERNATIVA 1: Contratar empresa para integração da base de dados com o painel e treinamento inicial.	R\$ 70.000,00 a R\$ 100.000,00	Otimização de processos – eficiência em análise de dados e melhoria no acompanhamento de desempenho das carteiras.	Economia R\$ 20.000,00/mês	Capacitação contínua	R\$ 10.000,00 por ano
ALTERNATIVA 2: Proporcionar treinamento de	R\$1.500,00 por	Aumento na produtividade –	Em média 5% de aumento no resultado.	Manutenção e suporte - Atualizações,	R\$ 6.000,00/mês

Power BI para colaboradores.	colaborador (2 pessoas)	engajamento e performance.		suporte técnico e ajustes no painel.	
Treinamento de equipe, capacitação para o uso da ferramenta. Online 2 horas – 70 pessoas.	R\$ 10.000,00	Redução de erros operacionais na gestão de crédito e acompanhamento de metas.		Renovação de Licenças - Pagamento contínuo do Power BI e outras ferramentas de BI.	R\$ 33.180,00 por mês
		Melhor aproveitamento do tempo do gerente, que era gasto com tarefa operacional para buscar os dados.			
TOTAL Alternativa 2	R\$ 13.000,00				R\$ 39.180,00 por mês

Fonte: autor

Conforme levantamento dos investimentos necessários, despesas, custos e os benefícios que serão obtidos, fica claro que a implantação do sistema de acompanhamento de produção, é extremamente viável. Mesmo que a alternativa 1 seja escolhida para implantação (contratação de empresa especializada), a economia mensal do tempo do gerente, bem como, o aumento previsto nos resultados, em decorrência do maior engajamento do time, e identificação de problemas mais rapidamente, compensam o investimento inicial.

Entretanto, a alternativa 2 se mostra mais viável (treinar 2 colaboradores em Power BI), pois apresenta investimento inicial reduzido, além de propiciar maior autonomia para a cooperativa, permitindo agilidade em alterações e ajustes futuros. Além disso, o custo com a renovação da licença para uso do Power BI já está incluso no orçamento atual da cooperativa, pois o software faz parte do pacote de sistemas já adquiridos junto ao fornecedor.

3.5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do sistema para acompanhamento da produção e metas, esperam-se ganhos tanto quantitativos, como qualitativos. Como apresentado no

quadro 2, estima-se gerar mensalmente e aproximado, uma economia de R\$ 20.000,00, além de aumentar a produtividade, com crescimento calculado em 5% no resultado. Isso sem considerar o salário dos colaboradores que terão benefícios com o sistema Power BI, mas considerando-se apenas o salário do Gerente de agência que para efetuar suas análises, gasta aproximadamente 1 a 2 horas por dia fazendo os levantamentos necessários para a gestão dos indicadores.

Observa-se também ganhos qualitativos, conforme descrito no quadro, com a redução de erros operacionais na gestão de crédito e no acompanhamento de metas. Além disso, destaca-se o melhor aproveitamento do tempo do gerente, que antes era dedicado a tarefas operacionais de busca por dados. Com o acesso facilitado às informações, o foco da gestão pode se concentrar em decisões estratégicas. Isso contribui diretamente para a eficiência dos processos e para a elevação da qualidade no atendimento ao cooperado.

Consequentemente, o uso do Power BI também possibilita uma visão mais ampla e precisa dos cooperados, mantendo o foco no atendimento ao cooperado como prioridade. Isso é viabilizado pela economia de tempo dos colaboradores na busca por informações, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Assim, fica evidente que a utilização do Power BI no monitoramento da produção traz benefícios significativos para a cooperativa.

3.6 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS

Ao analisar de forma integrada todas as ações e soluções apresentadas, é possível identificar riscos potenciais e problemas que podem comprometer os resultados do projeto. Dentre os riscos apresentados, podemos listar:

1 - Pode ocorrer problemas com a Qualidade dos Dados, onde corre-se o risco de ter dados inconsistentes, duplicados ou faltantes, divergência entre os dados exibidos no Power BI e nos sistemas de origem e também problemas de atualização (dados não refletindo a realidade em tempo real ou com defasagem). Para evitar estes problemas serão tomadas algumas medidas como garantir a governança de dados definindo responsáveis pela validação e atualização dos dados, padronizar a entrada de dados criando regras claras para evitar registros inconsistentes e mapear a origem dos dados verificando a qualidade antes de integrar ao Power BI. O intuito de corrigir

as falhas, implementar rotinas de auditoria criando alertas para detectar inconsistências.

2 - Ainda existe o risco de baixa adoção pelos usuários, onde os gestores e equipes não utilizarão o painel, tendo dificuldade na interpretação dos dados e resistência à mudança por parte da equipe. Para conter este risco, ocorrerá o treinamento capacitando usuários para entender e usar os painéis. Criar relatórios claros, sem excesso de informações e mostrar os benefícios do Power BI na tomada de decisão. No intuito de corrigir esta repelência ao novo sistema, deve-se coletar feedbacks entendendo as dificuldades para melhorar a interface dos dashboards, ajustar métricas e visualizações pois se determinadas informações ou índices não forem úteis, revisá-los com os gestores para ajustes e ainda monitorar o uso identificando quem não acessa e incentivá-los com treinamentos.

3 - Podem existir ainda problemas de segurança e acessos indevidos, com o risco de dados sigilosos serem acessados por pessoas não autorizadas através de falhas na restrição de permissões. Serão tomadas medidas preventivas como definir perfis de acesso restringindo visualizações indevidas e também implementar políticas de segurança tendo o uso de autenticação segura e permissões específicas. Para a correção disso deve-se revisar e ajustar permissões auditando acessos e corrigindo configurações de segurança e ainda monitorar logins e acessos criando alertas para acessos não autorizados.

4 - Existe também o risco de falhas na atualização e integração com sistemas, tendo relatórios desatualizados, conexão com o banco de dados falhando ou Problemas de compatibilidade entre sistemas. Para prevenir serão testadas as conexões regularmente monitorando APIs, gateways e links de dados, automatizar atualizações configurando agendamentos adequados. Para a correção de possíveis falhas, serão analisados logs e mensagens de erro, checar gateway e credenciais atualizando acessos e configurações de conexão e ainda criar alternativas de backup mantendo arquivos CSV ou bancos secundários para consultas emergenciais.

Com essas medidas, a implantação do Power BI será mais eficiente, minimizando riscos e garantindo o uso correto dos dados na gestão da produção da agência.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo apresentar uma proposta de implantação de um sistema, para o acompanhamento do desempenho dos colaboradores da cooperativa de crédito Uniprime Pioneira utilizando o Power BI.

A partir da análise da situação atual, identificou-se que a ausência de um sistema centralizado e automatizado tem causado dificuldades na gestão de metas, dispersão de dados e perda de tempo com processos manuais o que impacta negativamente a eficiência da gestão e dificulta a tomada de decisões estratégicas e ágeis.

A proposta apresentada visa solucionar essas limitações por meio da criação de um painel automatizado e centralizado que permita à gerência acompanhar, em tempo real, o desempenho individual e coletivo da equipe, facilitando a identificação de pontos críticos, oportunidades de melhoria e ações corretivas. A utilização de indicadores-chave de desempenho e a integração de dados em um único sistema contribuirão para uma gestão mais eficiente, transparente e orientada por dados.

A proposta técnica desenvolvida, que contempla desde o diagnóstico até o plano de implantação e a análise de viabilidade econômico-financeira, mostrou que tanto a alternativa da contratação de empresa especializada quanto a capacitação interna são soluções aplicáveis, com destaque para a segunda, que oferece maior autonomia e sustentabilidade para a cooperativa a longo prazo.

Como recomendação para continuidade deste estudo, sugere-se a realização de testes-piloto com o painel de BI em agências de diferentes portes, a fim de validar a eficácia da ferramenta e realizar ajustes conforme a realidade operacional de cada unidade. Além disso, é fundamental investir na capacitação dos colaboradores para utilização plena da plataforma e promover uma cultura de dados, em que decisões sejam cada vez mais fundamentadas em informações precisas e em tempo real.

Por fim, recomenda-se que a cooperativa mantenha um acompanhamento contínuo do desempenho do sistema implementado, garantindo sua atualização e evolução conforme as necessidades da organização. Com isso, a Uniprime Pioneira poderá fortalecer ainda mais sua atuação no mercado financeiro, promovendo uma gestão moderna, eficiente e orientada para resultados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGENTI, Paul A. **Comunicação corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DAVENPORT, Thomas H. **Big data na prática**: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana. São Paulo: M.Books, 2014.

Dalmutt Kruger, Silvana; Simionato, Aline; Zanella, Cleunice; Murilo Petri, Sérgio. Balanced scorecard: uma proposta para a gestão estratégica de uma cooperativa de crédito rural. *Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria*, vol. 11, núm. 1, 2018, Enero-Marzo, pp. 1-18 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, Brasil acesso em <https://www.redalyc.org/journal/2734/273457118004/273457118004.pdf> 28 out 2024

G.P. Castro^{1*}; B.J.S.Chaves¹; M.V.Nascimento¹; R.F.Santos¹;R.B.Silva¹; N.E.Yamada¹ INTEGRAÇÃO ENTRE ERP E POWER BI NO MONITORAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL acesso em <https://publicacao.cimatech.com.br/index.php/cimatech/article/view/357/98> 28 out 2024

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LEÃO, Ailton Pereira da Silva et al. Power bi para tomada de decisões estratégicas: análise de indicadores-chave de desempenho (KPIs). **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e2472, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n7-084. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2472>. Acesso em: 28 out. 2024.

MCAFEE, Andrew; BRYNJOLFSSON, Erik. Big Data: a revolução na gestão. **Harvard Business Review**, out. 2012. Disponível em: < <https://hbr.org/2012/10/big-data-the-management-revolution>>. Acesso em: 28 out. 2024.

PORTER, Michael E.; HEPPELMANN, James E. Como produtos inteligentes e conectados estão transformando as empresas. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, v. 93, n. 10, p. 96–114, out. 2015.

RIES, Eric. **A startup enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Leya, 2012.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4th ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605202. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605202/>. Acesso em: 28 out. 2024